

Meu Lugar / Novo Hamburgo

Rede Municipal de Ensino retoma aulas nesta quarta

Escolas afetadas pela enchente seguem com atividades suspensas

Os estudantes e crianças da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo retornam às aulas nesta quarta-feira, dia 22, nas escolas que não foram atingidas pela enchente. As atividades escolares estavam suspensas desde o dia 3 de maio em razão da dificuldade de acesso causada pelo acúmulo de água em bairros da cidade.

Durante este período, a Secretaria de Educação (Smed) acompanhou constantemente a situação das 91 escolas, avaliando as instalações físicas, as condições de acesso para os estudantes e as possibilidades de deslocamento de professores e funcionários. A data de retorno das atividades foi definida após reunião de diretores das escolas e avaliação da equipe técnica da Smed.

Recepção e acolhimento

Na última sexta-feira, as equipes diretivas organizaram o retorno dos professores nas escolas. Nos dias 20 e 21, os professores planejaram a recepção das crianças e estudantes, pensando, especialmente em momentos de acolhimento e escuta após estes dias afastados das



LU FREITAS/PMNH

Estudantes retornam às atividades escolares

atividades escolares.

Das 91 escolas municipais, 10 permanecerão com as atividades suspensas devido aos impactos da enchente.

“Temos convicção da importância da escola para toda comunidade escolar e, por isso, junto com as equipes diretivas, decidimos pelo retorno das aulas. Estamos trabalhando, dentro deste contexto, para alcançar as melhores condições de retorno para estudantes, professores e funcionários”, explicou a secreta-

ria de Educação, Maristela Guasselli.

As escolas EMEB Harry Roth, EMEB Arnaldo Grin, EMEB Prof Helena Canho Sampaio, EMEB Pres Tancredo Neves, EMEI Olavo Bilac, EMEI Sábina, EMEI Favio de Mel, EMEI Marina Garbarino, EMEI Chapeuzinho Vermelho e EMEI Vila das Flores estão em fase de vistoria e limpeza e reconstrução a medida que as águas baixam. Em caso de dúvida, a equipe diretiva da escola deve ser procurada.



Material escolar

Como forma de assegurar que os estudantes tenham acesso aos materiais escolares necessários no retorno das aulas, a Secretaria de Educação definiu pelo repasse de valor extra, a partir do Programa Municipal de Gestão Financeira na Escola (PMGFE), para as escolas que relataram um grande número de estudantes afetados pela enchente e, conseqüentemente, perderam seus materiais. “Fizemos um esforço para garantir este repasse extra que será exclusivo para a compra de materiais escolares para uso dos alunos que perderam seus itens em virtude da enchente”, explica Maristela.

Saiba como obter o atestado da enchente

A Defesa Civil (DC) de Novo Hamburgo informa que está disponível, no portal enchantes.serpro.gov.br/defesacivil/novohamburgo, a emissão on-line do atestado confirmando que o endereço de residência do solicitante foi afetado pela enchente de maio.

Para emitir o atestado, basta preencher os campos solicitados e clicar em “emitir”. O sistema fará uma consulta ao banco de dados e, se o endereço indicado foi atin-

gido, o documento comprobatório é gerado no formato “PDF”. No endereço também é possível emitir o atestado de dificuldade de locomoção em razão de alagamentos.

O atestado também pode ser solicitado pelo diretamente pelo WhatsApp da DC, no número (51) 3587-7863. Após a solicitação, o atestado é enviado diretamente pelo WhatsApp, não sendo necessário comparecer na sede da Defesa Civil.

Bairros passam por limpeza

O trabalho de recolhimento de materiais danificados pela enchente, descartados nas vias pelos atingidos, segue intenso pela Prefeitura de Novo Hamburgo. Sob a coordenação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam), cerca de 6,5 mil toneladas de resíduos já foram recolhidas das ruas pelas equipes de limpeza, considerando o trabalho realizado até esta terça-feira, dia 21. As ações de recolhimento ocorreram nas ruas dos bairros Canudos, Santo Afonso, Industrial e vilas Marrocos, Getúlio Vargas, Kipling e Integração.

Para quem puder levar os materiais danificados, foi criado um ponto de transbordo (descarte) na Rua Costa e Silva, no bairro

Canudos. Nesse local, as pessoas poderão levar móveis, eletrodomésticos, entre outros itens que não poderão mais ser utilizados. Os resíduos também podem ser levados para o Ecoponto Canudos (Rua Estocolmo, 809) ou para o Ecoponto Santo Afonso (Avenida Montevideo, 520), de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Os materiais danificados pela enchente, e que sendo recolhidos nas vias dos bairros após descarte pelos atingidos, são levados para a área de transbordo na Roselândia ou para o ponto de transbordo temporário criado na Rua Costa e Silva, no Bairro Canudos. Na sequência, são levados para aterro licenciado em Gravataí.

Oficina promove recreação e amparo psicológico

Como forma de envolver mulheres de todas as idades em um ambiente recreativo e de amparo psicológico, o espaço destinado à saúde mental presente no abrigo da Fenac está realizando uma oficina de tricô e crochê. A atividade é organizada por voluntários que ensinam a técnica ou que são da área da psicologia, com apoio da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Novo Hamburgo.

“A oficina está sendo importante pois, tanto quem está abrigado, quanto quem está perto de voltar para casa, pode se ocupar com uma atividade que aproxima da rotina vivida lá fora”, explica um dos coordenadores do espaço da saúde mental,

Germano Bota. “Precisamos retomar esse fortalecimento das mulheres que estão fragilizadas. É um local de cunho terapêutico, com interação, onde elas recebem atenção, desviam o trauma e veem possibilidades. Hoje é o tricô e crochê, mas depois pode ser rodas de conversa, por exemplo”, complementa Bota.

A psicóloga Eva Lúcia Oliveira reforça a importância da iniciativa para os acolhidos. “Atividades recreativas de trabalho manual contribuem para desviar o pensamento até algo menos doloroso. Também existe a questão da retomada, pois muitas pessoas aqui estão buscando força para voltar e restabelecer suas vi-



VINÍCIUS R. R. SOARES/PMNH

Grupo realiza oficina de tricô e crochê no abrigo da Fenac

das”, enfatiza.

“Sei que a água já baixou na minha casa, mas estou aqui ocupando a mente e criando a coragem necessária para voltar. No início foi difícil, porém fico mais

nervosa só de pensar em ver o que restou. Por isso é bom estar aqui, em boa companhia e retomando as atividades que realizava em casa”, pontua a acolhida e aposentada Elaine Dias.

Agentes iniciam combate a endemias

Conforme aviso nº 19/2024, foram chamados 29 Agentes de Combate às Endemias (ACE), aprovados em concurso público. Neste primeiro momento, entraram em exercício 10 agentes que já iniciaram os trabalhos de visitar moradias nos bairros Roselândia e São Jorge para verificação e controle do *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor da dengue. Posteriormente, eles ficarão alocados nas Unidades de Saúde para continuar atuando nos bairros.

No dia 1º de junho, haverá a posse de mais agentes, seguida de ca-

pacitação em trabalho de campo pela Vigilância em Saúde, em conjunto com a equipe do Projeto de Prevenção e Combate à Dengue da Universidade Feevale, para atuação na linha de frente contra a dengue.

“É importante a presença dos ACEs pelas ruas da cidade neste momento, pois os recentes eventos climáticos deixaram diversos pontos de acúmulo de água, fato que contribui para a proliferação do mosquito”, ressalta a gerente de Vigilância em Saúde, Débora Spessato Bassani.